

Martinho Da Vila, Por Causa De Um Cheiro De A

Por causa de um cheiro de amor
Quase perdi a minha mulher
Tentao chegou de saia curta
Com jeito de moa ferosa
Os seios pulando saindo da blusa
Queimada, bonita e cheirosa
Na boca um mel daquele que lambuza
Meti logo a minha colher

A minha preta chegou
Fez o maior carnaval
Eu todo atrapalhado
Na maior cara de pau
Lhe disse que no trocava
Seu cheiro de rosa por cravo ou canela
E que sô queria casar um pouquinho com ela
E que sô queria casar um pouquinho com ela

A minha nega ficou puta
Me pegou pelos fundilhos
Tive que sair daquela
Botei meu rabinho entre as pernas
Me entreguei como um fedelho
Pois no sei viver sem ela